

**Larissa Valenzuela Garcia<sup>I</sup> ; Ana Lucia de Lourenzi Bonilha<sup>II</sup>.**

**I. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica, BIC/UFRGS;**

**II. Professora Titular da Escola de Enfermagem da UFRGS.**

## INTRODUÇÃO

A história da educação do ensino superior de enfermagem no atendimento ao parto é pouco investigada, o que justifica a pesquisa sobre esta temática. Trata-se de um recorte do estudo intitulado: O Ensino de Graduação em Enfermagem para o Parto e Nascimento nas Décadas de 1970 e 1980.

## OBJETIVOS

Conhecer o ensino de graduação para alunos de enfermagem de escola pública, durante as décadas de 1970 e 1980, relativo ao atendimento de mulheres no parto.

## METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa qualitativa que utilizou o referencial da Nova História, tendo como fonte de dados a história oral e documental. Para coleta dos dados utilizou-se a entrevista semiestruturada e foram entrevistados 12 colaboradores, egressos da Escola de Enfermagem da UFRGS. Os mesmos participaram da pesquisa após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (nº: 1.232.780/2015) e registrado na Plataforma Brasil (CAEE: 46674415.0.0000.5347).

## RESULTADOS

Observou-se um afastamento do aprendizado do aluno no atendimento à mulher durante o trabalho de parto, especialmente no período expulsivo do parto. Este afastamento foi progressivo e levou o ensino na área obstétrica a ter maior autonomia no puerpério, principalmente em alojamento conjunto. Neste contexto, na década de 80, houve também a inserção do Processo de Enfermagem no contexto do ensino, com exigência dos professores para as questões de evolução, anamnese e registros de enfermagem.

## CONCLUSÃO

Nas décadas do estudo, observou-se um afastamento do aprendizado no atendimento à mulher na parturição pautado na fisiologia, com mudança para ênfase na patologia. Além de destaque no cotidiano do ensino de graduação para os registros e Processo de Enfermagem em detrimento da ação de cuidado.